

Leitura Literária

UM OLHAR INTERDISCIPLINAR NAS AULAS DE LINGUA ESPANHOLA

Sequências didáticas



LUCINÉIA MARIA ARAÚJO DA SILVA
PROF. DRA. EDILENE DA SILVA FERREIRA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Coordenação de Biblioteca, Campus Rio Branco – Acre

S586l Silva, Lucinéia Maria Araújo.

Leitura literária: um olhar interdisciplinar nas aulas de Língua Espanhola / Lucinéia Maria Araújo Silva, Edilene da Silva Ferreira. – Rio Branco, 2025.

61 p. : il. ; 30 cm.

ISBN 978-65-01-89013-5

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Acre, 2025.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Leitura literária. 3. Língua espanhola. 4. Ensino médio integrado. I. Título. II. Ferreira, Edilene da Silva.

CDD 372.41

Ueliton Araújo Trindade | Bibliotecário – CRB 11/1049



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

ATA DE REUNIÃO

Aos três dias do mês de novembro de 2025, às catorze horas, horário do Acre, realizou-se, por web conferência (link: meet.google.com/hfb-oafs-aov, a Defesa Pública da Dissertação de Mestrado e a Validação do Produto Educacional de Lucinéia Maria Araújo da Silva, discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica/Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Turma 2023. A dissertação submetida para a banca de defesa teve por título: **Contribuições do Letramento Literário para a formação integral dos discentes do Ensino Médio Integrado do Ifac - Campus Xapuri**, e o Produto Educacional, **Leitura Literária: um olhar interdisciplinar nas aulas de língua espanhola**, ambos registrados na linha de pesquisa 1: Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT. A pesquisa foi realizada sob a orientação da Profa. Dra. Edilene da Silva Ferreira. A presidente da Banca Examinadora abriu a sessão de defesa, agradeceu a todos os presentes e apresentou os membros da banca, composta pelos professores: Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo (ProfEPT/IFAC/ Campus Rio Branco) e Dr. Amilton José Freire de Queiroz (UFAC/ CAP). Feito isso, relatou aos participantes as regras para esse tipo de atividade acadêmica, destacou o tempo que a mestranda teria para apresentação e, que, em seguida, a Banca Examinadora poderia realizar sua arguição, sendo a ordem de praxe: membro externo e membro interno. Dessa maneira, a discente apresentou sua dissertação e produto, no tempo de trinta e oito minutos. Após a apresentação, a banca iniciou a arguição do trabalho, apontando os aspectos que deveriam ser observados na versão final da dissertação e no Produto Educacional. Após a arguição, os membros da banca reuniram-se em sala reservada (por meio do link: meet.google.com/cct-pgsc-hzc), pelo período de dez minutos, para deliberação. Após as deliberações, todos foram convidados a retornarem à sala para apresentação do resultado. Ao retornarem para a sala, o parecer foi divulgado, sendo a discente **APROVADA**. A banca indicou ainda que a discente deve publicar os resultados de sua pesquisa em revistas científicas e em capítulos de livros. Feito isso, a presidente da banca agradeceu aos membros avaliadores da dissertação e passou a palavra à discente para que fizesse suas considerações finais, assim como aos membros da banca. As observações e sugestões realizadas pela banca foram registradas e serão analisadas e incorporadas à versão definitiva da dissertação. Assim, deu-se por encerrada a sessão de defesa, às quinze horas e cinquenta e oito minutos (horário do Acre). Para constar, eu, Edilene da Silva Ferreira, na condição de presidente da Banca, lavrei e assinei esta ata que será também assinada pelos demais membros.

Rio Branco/Acre, 6 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

Presidente: Profa. Dra. Edilene da Silva Ferreira (ProfEPT/IFAC/Campus Rio Branco)

Membro Interno: Prof. Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo (ProfEPT IFAC/ Campus Rio Branco)

Membro Externo: Amilton José Freire de Queiroz (Ufac/ CAP)



Documento assinado eletronicamente por **EDILENE DA SILVA FERREIRA, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 06/11/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Júlio César do Nascimento Araújo, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 07/11/2025, às 08:45, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amilton Queiroz, Usuário Externo**, em 22/11/2025, às 04:34, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1242406** e o código CRC **D73FB38B**.

Ficha técnica

Título

Leitura Literária- Um Olhar Interdisciplinar nas Aulas de Língua Espanhola

Tipologia do PE:

Sequências didáticas

Nível de ensino a que se destina o produto

Ensino Médio Integrado

Área de Conhecimento

Ensino

Público-alvo

Professores de Língua Espanhola da Educação Profissional e da Educação Básica.

Finalidade

Fortalecer o letramento literário nas aulas de Língua Espanhola no Ensino Médio.

Registro

Biblioteca do Ifac- Campus Rio Branco

Avaliação do produto

Validado por banca de defesa de mestrado

Disponibilidade

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não podendo ser feito o uso comercial por terceiros.

Divulgação

Meio digital

Idioma

Português brasileiro

Cidade

Rio Branco- Acre

Ano

2025

Origem do produto educacional

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica- ProfEPT

Linha de pesquisa

Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

Macroprojeto 1

Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

Projeto gráfico e diagramação:

Guilherme Rodrigues

Autores:

Lucinéia Maria Araújo da Silva.

Prof. Dra. Edilene da Silva Ferreira

Este ebook foi produzido com recursos disponíveis no canva e freepik.



Sumário

Apresentação	6
Introdução	8
Aporte teórico-metodológico	12
Sequência didática 1	16
Sequência didática 2	24
Sequência didática 3	31
Considerações finais	37
Materiais complementares	39
Referências	60

Apresentação Apresentação

Apresentação

Apresentação Apresentação



Prezados educadores,

É com grande satisfação que apresentamos a vocês as “**Sequências Didáticas: Leitura Literária – Um Olhar Interdisciplinar nas Aulas de Língua Espanhola**”. Este material, configura-se como o Produto Educacional da dissertação, intitulada: “Contribuições do letramento literário para a formação integral dos discentes do ensino médio técnico integrado do IFAC- Campus Xapuri, resultado da pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal do Acre (Ifac), Campus Rio Branco.

Este material pedagógico tem como base teórica a proposta metodológica de Rildo Cosson (2022), que entende a leitura literária como uma prática social essencial à formação cidadã. Segundo o autor, ler envolve uma troca de significados, não apenas entre quem escreve e quem lê, mas também com o contexto social em que ambos estão inseridos, já que os sentidos construídos vêm do compartilhamento de percepções e visões de mundo desenvolvidas pelas pessoas ao longo do tempo e em diferentes lugares.

A proposta pedagógica aqui apresentada está organizada sob a forma de sequência didática, intitulada “Leitura Literária: um olhar interdisciplinar nas aulas de língua espanhola”, e será disponibilizada em formato digital. É composta pelas sequências “Mujer Negra”, “Me gritaron negra” e “El Amor y la Locura”, que foram construídas a partir do modelo de Sequência Didática Básica, conforme definido por Cosson, e propõem uma abordagem interdisciplinar e crítica da literatura em sala de aula.

Inicialmente, foi realizada uma sondagem junto aos discentes de uma turma de 3º Ano do Ensino Médio Técnico Integrado do Ifac, Campus Xapuri, para compreender suas experiências, interesses e dificuldades relacionadas à Leitura Literária, sobretudo em língua espanhola. Informações estas, que nortearam a elaboração deste material que foi aplicado à turma mencionada. Durante sua aplicação na sala de aula, foram realizadas rodas de conversa para entender a compreensão e a opinião dos alunos acerca das atividades propostas, o que permitiu a realização de ajustes e inserção de atividades.

Este trabalho fundamenta-se na interdisciplinaridade e no trabalho com os gêneros literários, oportunizando experiências significativas de leitura que mobilizam o repertório sociocultural dos estudantes. Por meio de poemas e contos que abordam questões de raça, gênero, identidade e subjetividade, as sequências pretendem ampliar a compreensão crítica da realidade, favorecendo a formação integral do educando da Educação Profissional e Tecnológica.

O público-alvo deste material são docentes de Língua Espanhola da rede básica de ensino, em especial aqueles que atuam no Ensino Médio Integrado e demais modalidades da Educação Profissional. No entanto, sua estrutura flexível também permite adaptações para outras etapas de ensino, conforme os objetivos pedagógicos de cada instituição.

Recomenda-se que as sequências sejam utilizadas como propostas abertas, ajustáveis conforme o perfil da turma, garantindo sua participação ativa. Elas podem ser desenvolvidas em projetos interdisciplinares ou como parte de unidades temáticas já existentes no plano de ensino.

Esperamos que este material contribua para o fortalecimento de práticas pedagógicas de Leitura Literária que valorizem o papel transformador da literatura no ensino de línguas.

Agradecemos o seu interesse e desejamos um uso proveitoso deste material!

Introdução



A literatura é uma forma universal de manifestação humana, fundamental para o desenvolvimento pessoal, social e cultural. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente no Ensino Médio Integrado (EMI), a leitura literária assume um papel central na formação integral dos estudantes, articulando competências linguísticas, críticas e socioculturais. Este trabalho, vinculado ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFAC, linha de pesquisa 1- Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, apresenta um produto educacional composto por sequências didáticas voltadas à leitura literária em aulas de Língua Espanhola, ancoradas em uma abordagem interdisciplinar.

A proposta baseia-se nos conceitos de letramento e letramento literário, conforme teóricos como Soares (2023), Kleiman (2008), Rojo (2009, 2012), Cosson (2021, 2023) e Cândido (1995). O letramento, como discutido por Street (2014), vai além do domínio técnico da leitura e escrita, integrando aspectos ideológicos, culturais e sociais. Assim, o letramento não se limita à decodificação, mas abrange práticas que impactam diretamente a construção da identidade, o exercício da cidadania e a justiça social.

A leitura literária, nesse contexto, deve ser entendida como prática social, situada e transformadora. Antônio Cândido (1995) defende que o acesso à literatura é um direito humano essencial, pois sua ausência pode gerar desequilíbrios emocionais e sociais. A literatura, ao dialogar com o imaginário, os valores e os conflitos humanos, promove a empatia e o pensamento crítico, sendo, portanto, instrumento fundamental para a formação de sujeitos conscientes.

Segundo Cosson (2022), o letramento literário é um processo contínuo de apropriação da literatura como forma de construção de sentido. Esse processo deve ser incentivado pela escola, que tem a responsabilidade de desenvolver práticas pedagógicas que despertem o gosto pela leitura e promovam a formação de leitores críticos. A escola precisa romper com o modelo tradicional, que frequentemente trata a literatura como uma obrigação escolar, descontextualizada e desprovida de sentido para os estudantes.





O ensino da literatura deve basear-se em uma abordagem que considere os multiletramentos e os letramentos multissemióticos, permitindo que os alunos se reconheçam nas obras, leiam o mundo à sua volta e compreendam diferentes perspectivas culturais e históricas. Assim, o letramento literário contribui não apenas para o domínio da linguagem, mas para a formação ética, estética e cidadã.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade aparece como princípio metodológico essencial para o fortalecimento do letramento literário. De acordo com Fazenda (2017), ela deve ser compreendida como movimento contínuo, comparável a uma mandala ou roda, que possibilita a reconstrução do conhecimento de forma integrada e significativa. Segundo a Resolução CNE/CP nº 1/2021, a interdisciplinaridade deve ser garantida no planejamento curricular da EPT, como forma de superar a fragmentação do saber. Essa perspectiva amplia as possibilidades pedagógicas da leitura literária, conectando-a a outras áreas como História, Artes, Filosofia e Língua Portuguesa, possibilitando uma abordagem contextualizada, crítica e formativa.

Camêlo (2022) e Fillola (2008) reforçam que o texto literário, em aulas de língua estrangeira, é um instrumento valioso para promover aprendizagens significativas, pois carrega em si elementos culturais, sociolinguísticos e pragmáticos. Contudo, esses textos ainda enfrentam resistência em sala de aula por serem considerados complexos, elitizados ou pouco funcionais. Para superar essas limitações, é necessário aproximar a literatura da realidade dos estudantes e promover um ensino que valorize sua função estética, simbólica e cultural.

Face a essa necessidade da formação de leitores críticos na escola, Cosson (2022) propõe dois modelos de sequência didática: a Sequência Didática Básica e a Sequência Didática Expandida. A primeira é composta por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação, enquanto a segunda é composta por: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização (teórica, histórica, estilística, poética, crítica, presentificadora e temática), segunda interpretação e expansão.

Neste produto educacional, adotamos a sequência didática básica, cujas etapas são descritas na seção seguinte, em virtude da baixa carga horária da disciplina de língua espanhola no EMI. Optamos por esse modelo de sequência didática por entendermos que ele proporciona uma abordagem metodológica acessível e eficaz para promover a leitura literária como prática social, ampliando o repertório cultural dos estudantes e estimulando o pensamento crítico, reflexivo e interdisciplinar, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A estrutura deste Produto Educacional está organizada de forma a refletir uma proposta pedagógica acessível, contextualizada e interdisciplinar, voltada para o fortalecimento do letramento literário nas aulas de Língua Espanhola, especialmente no Ensino Médio Integrado. O material: Leitura Literária – Um Olhar Interdisciplinar nas Aulas de Língua Espanhola é composto por três sequências didáticas – Mujer Negra, Me gritaron negra e El Amor y la Locura – baseadas no modelo de Sequência Didática Básica proposto por Cosson (2022), estruturado em quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação, permitindo uma condução didática clara, crítica e eficaz.

As obras selecionadas, todas de autores hispano-americanos, abordam questões centrais como identidade, gênero, raça, subjetividade, direitos humanos e emoções, o que favorece articulações com diferentes componentes curriculares, como Filosofia, Artes, História e Língua Portuguesa, viabilizando práticas interdisciplinares que potencializam o processo formativo do estudante.

A primeira sequência propõe a análise comparativa dos poemas Mujer Negra, de Nancy Morejón, e Vozes Mulheres, de Conceição Evaristo, com o objetivo de suscitar reflexões sobre a resistência e o protagonismo das mulheres negras ao longo da história. A segunda, Me gritaron negra, propõe o estudo da obra da poeta afro-peruana Victoria Santa Cruz, abordando temas como racismo, ancestralidade e identidade étnico-racial, ampliando a escuta e a interpretação crítica sobre as formas de exclusão e resistência. A terceira sequência, centrada no conto El Amor y la Locura, de Mario Benedetti, promove reflexões filosóficas e literárias acerca dos sentimentos e comportamentos humanos, estimulando o desenvolvimento da empatia, do pensamento crítico e da competência leitora em língua estrangeira.

As atividades foram desenvolvidas para o curso técnico integrado em Biotecnologia e aplicadas junto a uma turma do 3º ano do Ensino Médio no IFAC – Campus Xapuri, com adaptações realizadas a partir de rodas de conversa e da escuta ativa dos estudantes durante o processo de aplicação. Além das sequências, o material conta com uma seção de materiais complementares que ampliam os repertórios didáticos e culturais dos docentes, favorecendo o planejamento de práticas contextualizadas e colaborativas.

Dessa forma, este Produto Educacional busca não apenas ampliar as práticas de leitura literária nas aulas de língua estrangeira, mas reafirmar o papel transformador da literatura na construção de sujeitos críticos, autônomos e culturalmente conscientes, promovendo, por meio da leitura, um espaço de emancipação e diálogo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.



olológico Aporte Te

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

olológico Aporte Te

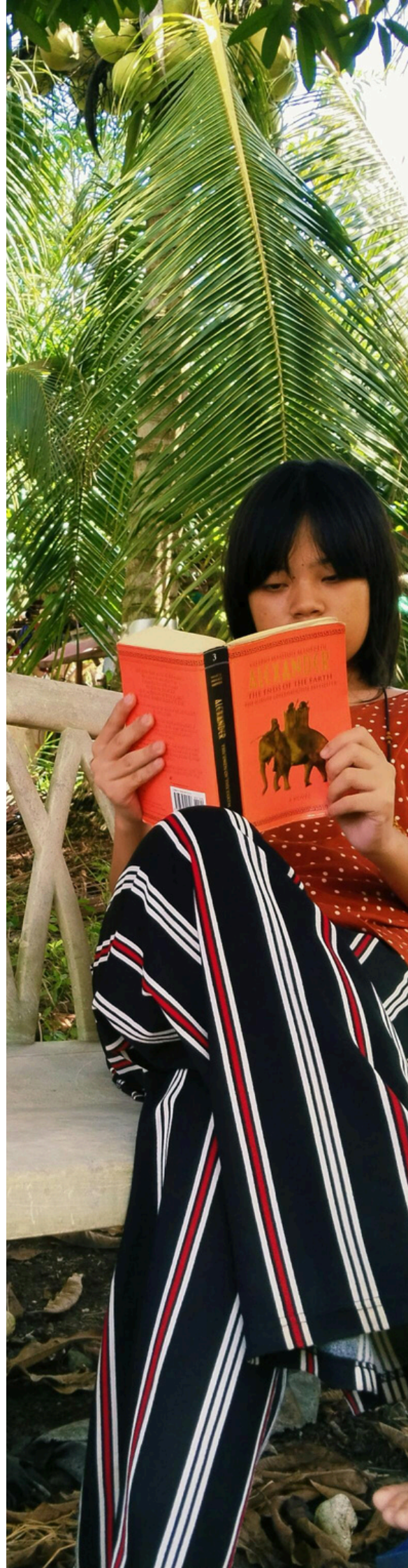


Para a elaboração deste Produto Educacional, optou-se pelo modelo de sequência básica do letramento literário na escola, proposto por Cosson (2022), e pelo trabalho com contos e poemas, considerando a limitação de tempo, que impossibilitou a realização de leituras mais extensas. A seguir, apresentamos os elementos que compõem a sequência básica descrita pelo autor.

A motivação atua como um convite inicial ao texto, estabelecendo vínculos significativos entre o leitor e o tema a ser explorado. Segundo Cosson (2022, p. 55), “a construção de uma situação em que os alunos devem responder a uma questão ou posicionar-se diante de um tema é uma das maneiras usuais de promover a motivação”. Essa estratégia permite ao professor identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e compreender como eles se relacionam com o tema abordado na obra.

Na introdução, apresentam-se o autor e a obra. O professor deve fornecer informações essenciais sobre o autor, especialmente aquelas que dialogam com o texto a ser estudado, evitando transformar esse momento em uma exposição extensa de caráter biográfico. Em seguida, é necessário apresentar a obra e justificar sua relevância. Também é importante mostrar o livro fisicamente aos alunos, destacando a capa, a orelha e outros elementos paratextuais que introduzem a obra. Esses elementos permitem levantar hipóteses sobre o desenvolvimento do texto e incentivam os estudantes a confirmá-las ou refutá-las ao longo da leitura.

Na etapa da leitura, o professor acompanha o processo de leitura dos alunos, oferecendo apoio sempre que surgem dificuldades. Quando o texto proposto é curto, a leitura pode ocorrer em sala de aula; porém, quando se trata de um texto mais longo, recomenda-se que seja realizada fora da sala — em casa, na biblioteca ou na sala de leitura — durante um período determinado. Nesse tempo, o professor organiza os chamados “intervalos”, nos quais os alunos compartilham o que compreenderam até então, por meio de atividades que podem assumir diferentes formatos.

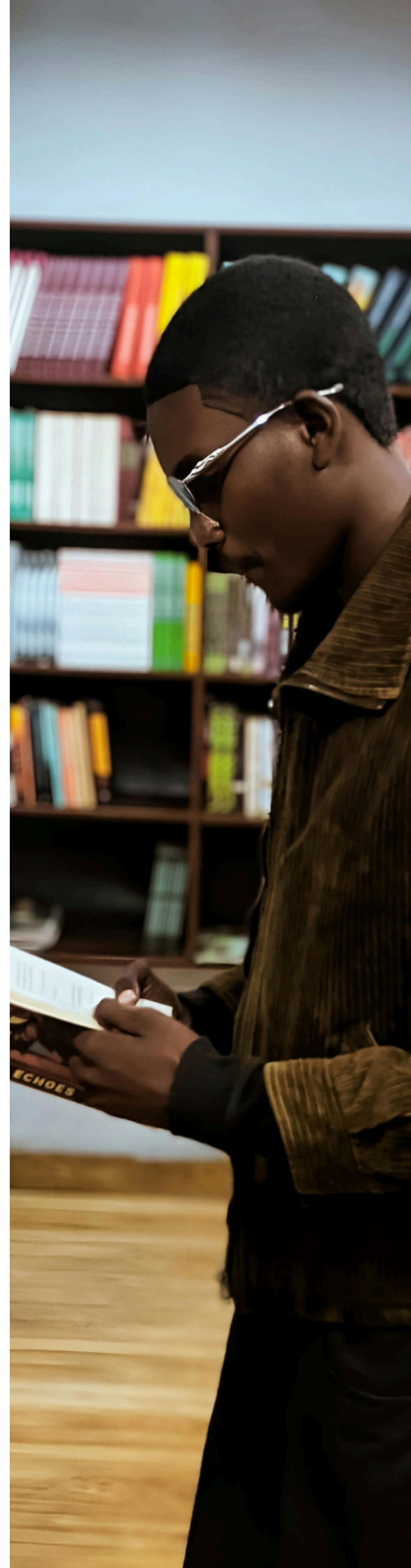


Um exemplo de intervalo, apresentado por Cosson (2022), é a leitura de textos menores relacionados ao texto principal, o que, segundo o autor, contribui para focalizar o tema e permite estabelecer aproximações rápidas entre o que já foi discutido e o novo conteúdo. Durante as atividades de intervalo, o professor identifica as dificuldades de leitura dos alunos, o que atua como um diagnóstico da etapa de decifração. A partir disso, pode intervir para resolver problemas relacionados ao vocabulário, à estrutura composicional do texto e a outros aspectos que dificultem a compreensão.

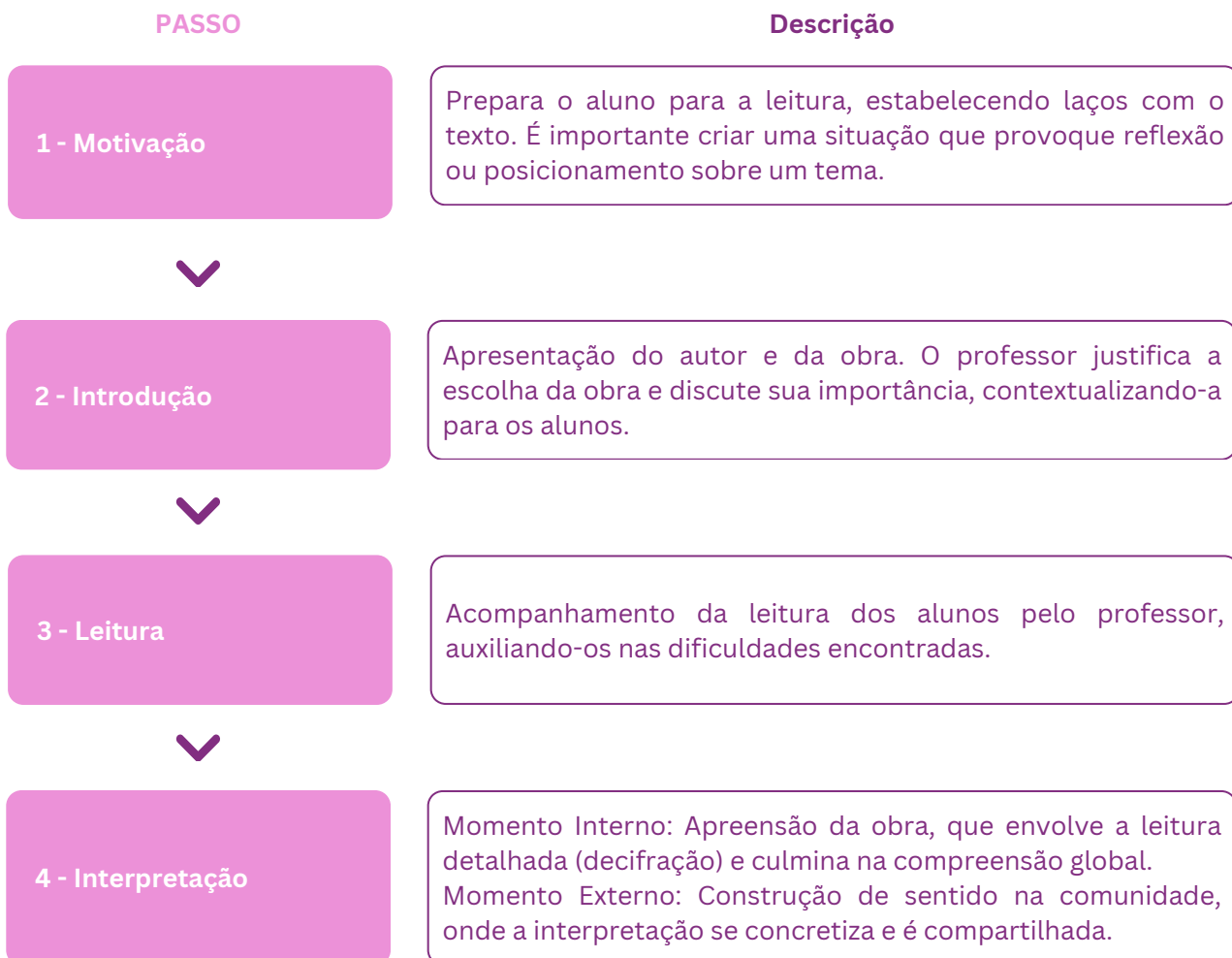
Na etapa final, chega-se à interpretação, que se desenvolve a partir da articulação entre os enunciados do texto e das inferências construídas pelo leitor, culminando na produção de sentido em um processo que envolve autor, leitor e comunidade. Essa fase se organiza em dois momentos complementares.

O primeiro é o momento interior, entendido como aquele que acompanha o percurso da leitura — palavra por palavra, página após página — e atinge seu ponto máximo quando o leitor conclui a obra e apreende seu significado global. Trata-se do encontro íntimo e individual entre o leitor e o texto.

O segundo momento é o externo, caracterizado pela materialização da interpretação no âmbito coletivo. Nesse estágio, o sentido construído passa a ser compartilhado e discutido em uma comunidade, o que permite que a leitura se torne explícita e dialogada entre os participantes do ambiente escolar.



No quadro seguinte, buscamos sintetizar os quatro passos da sequência didática básica.



Fonte: Elaborado pela autora com base em Cosson (2022 p. 45-73).

Como podemos observar essa estrutura facilita o desenvolvimento do letramento literário, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa das obras literárias onde os estudantes são motivados a ler, refletir, relacionar, interpretar, produzir novos conhecimentos a partir da leitura pessoal e colaborativa.

Dados de Identificação

Instituição

Instituto Federal do Acre

Professora

Lucinéia Maria Araújo da Silva

Disciplina

Espanhol

Turma

3ª série do curso de Ensino Médio Integrado em Biotecnologia

Período

Vespertino

Tempo de duração da aula

6 aulas de 50 minutos

Relação interdisciplinar

Língua portuguesa, História, Geografia.

Tema

"A Voz da Mulher Negra na Literatura: Identidade, Resistência e Luta Contra o Racismo"

Objetivo geral

Refletir sobre a arte literária e sua relação com as práticas sociais e o contexto histórico em que é produzida, relacionando-a com a sociedade atual.

Objetivos

- Compreender o conceito de racismo.
- Discutir como a temática do racismo é abordada na obra literária "La Mujer Negra".
- Debater sobre as consequências do racismo ainda presentes na sociedade.
- Expressar a compreensão da temática estudada através da seleção de imagens e frases, da produção textual e rodas de conversa.

Conteúdo

- Tópicos de Literatura em Língua Espanhola
- Literatura Hispanoamericana: Nancy Morejón – “Mujer Negra”
- Literatura brasileira: Conceição Evaristo - “Vozes Mulheres”
- Gênero textual: Poema
- Vocabulário e expressões em espanhol
- Compreensão e discussão do conceito de racismo: definição, causas, tipos e consequências.
- Reflexão sobre o racismo estrutural e suas manifestações históricas e sociais, com ênfase na vivência das mulheres negras.
- Tradução, interpretação e vocabulário contextual em língua espanhola.
- Produção textual e expressão crítica em espanhol sobre o racismo.

Recursos didáticos

- Quadro e pincéis.
- Projetor multimídia (Datashow).
- Caixa de som portátil.
- Notebook.
- Acesso à internet para reprodução de vídeos e materiais.
- Folhas de papel cartão e cópias dos anexos
- Tesoura e cola.
- Impressora com tinta e papel A4
- Dicionário impresso ou on-line. (Anexo 13)
- Um mural e tachinhas
- Cópias dos anexos (1 a 3)

Desenvolvimento da aula

Motivação : Aula 1

1º Momento (15 minutos)

A aula pode ser iniciada com a apresentação dos objetivos aos estudantes. Em seguida, usando a ferramenta online Mentimeter:

Clique para acessar a nuvem de palavras ou use o qrcode



na opção de nuvem de palavras, faça a seguinte pergunta e disponibilize o link para os alunos.

**Expresse, com três
palavras, o que vem à sua
cabeça ao ouvir a palavra
'racismo'?**



Caso não tenha acesso à internet, essa pergunta pode ser escrita no quadro ou feita oralmente, e de acordo com as respostas dos alunos você vai fazendo o registro no quadro.

2º Momento: Roda de conversa (35 minutos)

Após a formação da nuvem de palavras, apresente o slide interativo com as respostas dos alunos e peça a eles que expliquem qual a relação existe entre as palavras mencionadas e o racismo.

Em seguida faça as seguintes perguntas:

1. O que você entende por racismo? Como ele se manifesta na sociedade atual?
2. Você acha que as mulheres negras sofrem discriminação na mesma medida que as demais? Explique por quê.

Na introdução, devemos apresentar a autora Nancy Morejón aos alunos e justificar a escolha da obra *Mujer negra*, destacando sua importância e contextualizando-a.

Para isso, você pode utilizar informações da biografia de Nancy Morejón, disponível na Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes e/ou da Academia Cubana de las Letras.

**Clique para acessar a
Biblioteca Virtual**



**Clique para acessar a
Academia Cubana**



Atividade de leitura para casa:



Enviar os links para que os discentes façam as leituras desses textos até a próxima aula, anotando os principais conceitos e informações no caderno.

Caso seja possível, você pode pedir auxílio para o docente de história ajudar na reflexão sobre esses textos.

**Racismo: conceito,
tipos, causas no Brasil
e no mundo**



**O racismo no Brasil -
Lei n. 7.716/1989**



**Declaración sobre la
Raza y los Prejuicios
Raciales, da UNESCO**





Nesse momento você deverá entregar a cópia do poema “Mujer Negra” anexo 1, para os alunos.

Leitura de reconhecimento:

1º Momento - Solicite que eles façam a leitura silenciosa do poema individualmente, sublinhando as palavras com as quais tiverem dificuldades de vocabulário e/ou de compreensão.

2º Momento - Escreva no quadro uma lista com as palavras destacadas pelos alunos no texto, formando um vocabulário. Os alunos deverão pesquisar as palavras no dicionário e, com a ajuda do docente, traduzi-las para espanhol/português de acordo com o contexto em que são utilizadas.

Leitura expressiva:

3º Momento - Faça a leitura compartilhada do texto, em espanhol, ou faça a exibição do vídeo de leitura do poema Mujer Negra, por Nancy Morejón:



Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes
www.cervantesvirtual.com



Acesse o vídeo



Mujer negra
poema de Nancy Morejón

4º Momento - Com os alunos dispostos em grupos, distribua uma estrofe do poema e uma folha de papel A4, para que façam a tradução, com seu auxílio e do vocabulário escrito no quadro. Ao final, cada grupo faz a leitura da sua estrofe e o docente cola as folhas de papel A4 em um papel madeira ou similar.

Momento Interno

Tempo: (50 minutos)

Atividade escrita:

1. Qual é a trajetória da mulher do poema?
2. O que representa o palenque?
3. Que sentido é atribuído à travessia do mar?
4. O que representam as expressões: “¿Me rebelé”, “Me fui al monte” y “Ahora soy”?
5. No 5º verso do poema aparece a seguinte expressão: “Altas, las nubes, como inocentes testigos presenciales”. Que comparação é estabelecida? Você concorda?

Entregue para os alunos cópia do poema “Vozes mulheres” de Conceição Evaristo, (Anexo 2) e proponha uma leitura compartilhada, ou exiba o vídeo de Vanessa Santos com a leitura do poema disponível no link abaixo.



Acesse o vídeo



Em seguida pergunte:

1. De que forma o poema “Vozes mulheres”, de Conceição Evaristo, se relaciona com o poema “La mujer negra”, de Nancy Morejón?
2. O que mais chama a sua atenção nesse poema?
3. Qual é o tema principal dos dois poemas?



Para finalizar esse momento, proponha a partilha das anotações feitas pelos alunos no caderno sobre os textos indicados para leitura em casa.

Momento Externo

Tempo: (50 minutos)

(mais uma aula adicional para a montagem do mural)

Construção de um mural temático

Nesse momento faremos a culminância do processo de leitura, de análise e de interpretação crítica do poema “Mujer Negra”, de Nancy Morejón, em articulação com o poema “Vozes mulheres” de Conceição Evaristo e o texto “Declaración sobre la Raza y los Prejuicios Raciales” da UNESCO. A proposta visa transformar o conhecimento construído em uma ação simbólica, coletiva e compartilhada, através da criação de um mural temático, promovendo o diálogo com a comunidade escolar.

Sugestão de tema para o mural

Raízes de Resistência- Vozes Negras na Poesia

Organização da turma

Alunos divididos em grupos de 4 ou 5 integrantes.

1º Momento: Seleção de imagens e frases na internet.

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações:

Com base nas leituras e discussões realizadas em sala, sobre o racismo e suas consequências na sociedade atual, cada grupo deverá:

- Selecionar, na internet, duas imagens e duas frases que representem sua compreensão sobre o tema.
- As frases devem estar preferencialmente em espanhol. Se estiverem em português, deverão ser traduzidas.
- Na escolha de imagens que contenham textos, priorizar as que estejam em espanhol.



Solicite que os alunos enviem as imagens e frases por e-mail ou WhatsApp para que você possa providenciar as impressões. Alternativamente, combine com os alunos como as impressões serão realizadas para uso na próxima aula.

2º Momento: Produção de frases autorais (em espanhol).

Orientações:

Cada grupo deverá elaborar ao menos duas frases originais, em espanhol, que expressem seu entendimento sobre o racismo e suas consequências na sociedade atual. Essas frases também serão impressas e utilizadas no mural.

3º Momento: Montagem do Mural Temático. (50 minutos, em aula posterior)

Orientações:

Reunidos nos mesmos grupos, os alunos utilizarão as imagens e frases selecionadas da internet, além das frases autorais produzidas.

Os grupos deverão organizar os elementos de forma coerente e visualmente atrativa, representando os principais conceitos e reflexões trabalhados durante as aulas.

O mural será exposto em local visível do instituto, funcionando como instrumento de diálogo com a comunidade escolar.

Avaliação

Orientações:

A avaliação será formativa e somativa. Realizada em duas etapas, conforme (anexo 3).

- **Avaliação Docente:** Será realizada com base na participação e produção dos alunos ao longo das atividades.
- **Autoavaliação (Alunos):** Cada aluno fará uma reflexão individual ao final do processo, avaliando sua própria aprendizagem e contribuição.

"Leer es soñar con los ojos abiertos."



Jorge Luis Borges

Dados de Identificação

Instituição

Instituto Federal do Acre

Professora

Lucinéia Maria Araújo da Silva

Disciplina

Espanhol

Turma

3ª série do curso de Ensino Médio Integrado em Biotecnologia

Período

Vespertino

Tempo de duração da aula

5 aulas de 50 minutos

Relação interdisciplinar

Língua portuguesa, Arte e História.

Tema

A poesia como grito de identidade e resistência.

Objetivo geral

Reconhecer a poesia como forma de resistência, expressão identitária e instrumento de denúncia social.

Objetivos

- Identificar o tema de um poema.
- Compreender o contexto histórico-social da autora.
- Analisar elementos poéticos como linguagem, ritmo, metáforas e vozes líricas.
- Produzir um poema autoral ou coletivo inspirado na obra da autora estudada.

Conteúdo

- Tópicos de Literatura em Língua Espanhola
- Literatura hispano-americana: voz, identidade e resistência na poesia.
- Leitura e interpretação do poema “Me gritaron negra”, de Victoria Santa Cruz.
- Elementos poéticos: ritmo, metáforas, linguagem e performance.
- Produção textual: criação de poemas identitários.

Recursos didáticos

- Quadro e pincéis.
- Projetor multimídia (Datashow).
- Caixa de som portátil.
- Notebook.
- Acesso à internet para reprodução de vídeos e materiais.
- Cópias dos anexos (4 e 5)
- Áudio/vídeo de performances (YouTube)
- Dicionário impresso ou on-line. (Anexo 13)

Desenvolvimento da aula

Motivação : Aula 1

1º Momento (10 minutos)

Se você pudesse gritar quem é, o que diria?

Que palavras usaria para dizer ao mundo o que sente por ser quem é?

Use a ferramenta online Mentimeter, na opção de nuvem de palavras, faça a pergunta acima e disponibilize o link para os alunos.

Clique para acessar a nuvem de palavras ou use o qrcode



2º Momento: Roda de conversa (20 minutos)

Projete a nuvem de palavras e faça-lhes as seguintes perguntas:

- *Todas as palavras que apareceram são positivas?*
- *Alguém já sentiu vergonha ou raiva de ser quem é? Por quê?*
- *Alguém já sentiu vergonha ou raiva pela forma como foi tratado(a)?*

Apresente aos alunos o tema da sequência: A poesia como grito de identidade e resistência.



Se não houver internet, distribua tiras de papel e peça que os alunos respondam anonimamente, colete os papéis e escreva as respostas no quadro.

Introdução

3º Momento: (10 minutos)

Apresente uma biografia breve de Victoria Santa Cruz.

Utilize informações de sua biografia disponíveis no link abaixo e enfatize sua importância como poeta afro-peruana, ativista e referência da cultura negra latino-americana.

Acesse o site



4º Momento: (10 minutos)

Convide os alunos para assistir ao depoimento da escritora peruana Victoria Santa Cruz, para que compreendam o que a inspirou a escrever o poema que estudaremos a seguir: “Me gritaron negra”, e em seguida respondam oralmente à pergunta:

Que experiência vivida pela escritora Victoria Santa Cruz, em sua infância, a inspirou a escrever o poema “Me gritaron negra”?



Acesse o vídeo



Professor, o vídeo mostra a própria autora narrando uma experiência de racismo na infância e explicando a origem do poema. Isso humaniza a análise poética, ligando a obra à vivência pessoal e histórica da autora.

Leitura: Aula 2

Distribua a cópia do poema “Me gritaron negra” (anexo 4), para os alunos.

Leitura de reconhecimento:

1º Momento (10 minutos):

Solicite aos alunos que façam a leitura do poema individualmente, em silêncio, sublinhando as dificuldades de vocabulário e compreensão

2º Momento (20 minutos):

Monte no quadro uma lista das palavras desconhecidas.

- Os alunos inferem o significado a partir do contexto.
- Depois, usam dicionários (impresso ou digital) para confirmar.

3º Momento-(10 minutos):

Tradução oral coletiva do texto para a língua portuguesa:

- Cada aluno lê e traduz 4 ou 5 versos em voz alta.
- O professor corrige, auxilia e estimula a participação.

Leitura expressiva:

4º Momento- (10 minutos):

Leitura em voz alta do poema em espanhol.


Leia o poema, com ritmo e entonação, para os alunos.

Em seguida faça a exibição do vídeo de declamação performática do poema “Me gritaron Negra”, por Victoria Cruz, para os alunos com a finalidade de:

- Mostrar a força da oralidade, repetição e ritmo como ferramenta de resistência e afirmação identitária.
- Estimular os alunos a pensarem na poesia para além da leitura silenciosa, percebendo o corpo e a voz como instrumentos expressivos.



Acesse o vídeo



Interpretação: Aulas 3, 4 e 5.

Momento Interno: (50 minutos):

Atividade escrita (30 minutos):

Proponha que os alunos respondam às seguintes questões, de forma individual ou em duplas:

1. Qual é o tema central do poema "Me gritaron negra"?
2. Como a autora transforma a experiência de discriminação em afirmação identitária?
3. Quais sentimentos você percebe na voz poética ao longo do poema? Eles mudam? Por quê?
4. Quais recursos poéticos (repetição, ritmo, metáforas, vocabulário) são utilizados pela autora para intensificar a mensagem?
5. Você já presenciou ou viveu alguma situação parecida com a narrada no poema? Como se sentiu?
6. Qual a importância de dar visibilidade a vozes historicamente silenciadas na literatura e na sociedade?

Correção e discussão coletiva (20 minutos):

- Corrija e comente as respostas da atividade anterior com a turma.
- Incentive o debate sobre os diferentes pontos de vista, pedindo que os alunos indiquem o/os verso/versos do poema ou conhecimentos a partir dos quais fundamentou sua resposta.

Momento Externo: (100 minutos):

Proposta 1: Produção de poemas (50 minutos):

Os alunos devem escrever um poema, individual ou em grupo, inspirado no poema "Me gritaron negra", expressando sua identidade, ancestralidade ou resistência pessoal. (Os textos podem ser escritos em português ou espanhol).

Apresentação das produções (50 minutos):

Os alunos apresentam seus poemas oralmente, valorizando a oralidade, a performance e o ritmo, tal como faz Victoria Santa Cruz.

Grave as apresentações (com consentimento), para criar um vídeo da turma com o tema: *"Nosotros gritamos quiénes somos"*.

Proposta Alternativa – Performance poética

Proponha aos alunos apresentação do poema: "Me gritaron Negra" de Victoria Santa Cruz, valorizando a oralidade, a performance e o ritmo, tal como faz Victoria Santa Cruz no vídeo, disponível Youtube, no link abaixo:



**ME GRITARON
NEGRA!**
VICTORIA SANTA CRUZ

Acesse o vídeo



Organize o ensaio e encenação da performance coletiva do poema "Me gritaron negra" para apresentação pública na escola.
Sugestão: parceria com o professor de Arte para orientação cênica.

Avaliação

- A avaliação será formativa e somativa, considerando a participação dos alunos nas discussões e atividades propostas, bem como a qualidade das produções realizadas.
- Observe o envolvimento dos alunos durante as rodas de conversa, leitura e discussão, produção poética e apresentação final. Para isso você pode utilizar rubrica de avaliação completa ou a simplificada, conforme anexo (Anexo 5).

"La lectura es la llave para abrir las puertas del conocimiento."

Mario Vargas Llosa.



Dados de Identificação

Instituição

Instituto Federal do Acre

Professora

Lucinéia Maria Araújo da Silva

Disciplina

Espanhol

Relação interdisciplinar

Língua Portuguesa e Filosofia

Turma

3ª série do curso de Ensino Médio Integrado em Biotecnologia

Tempo de duração da aula

4 aulas de 50 minutos

Tema

O amor, a loucura e a ética do sentir: diálogos entre literatura, língua e filosofia.

Objetivo geral

Desenvolver a competência leitora, interpretativa e crítica dos alunos por meio da leitura e análise do conto “El amor y la locura”, promovendo reflexões sobre valores humanos, sentimentos e comportamentos, além de ampliar o vocabulário em espanhol e fortalecer a relação com outras áreas do conhecimento, como Filosofia e Língua Portuguesa.

Objetivos

- Ler e compreender um conto em língua espanhola.
- Identificar elementos da narrativa (personagens, espaço, tempo, enredo, narrador).
- Enriquecer o vocabulário em espanhol por meio de atividades de tradução e interpretação.
- Trabalhar a oralidade com a leitura em voz alta e a escuta ativa.
- Promover discussões em grupo com base em questões reflexivas.

Conteúdo

- Tópicos de Literatura em Língua Espanhola
- Literatura Hispano-americana: Conto alegórico
- Gênero textual: conto literário
- Vocabulário e expressões em espanhol
- Temas filosóficos: amor, loucura, convivência
- Elementos da narrativa
- Leitura, interpretação e reflexão textual

Recursos didáticos

- Quadro e pincéis
- Projetor multimídia (Datashow)
- Caixa de som portátil
- Notebook
- Acesso à internet para reprodução de vídeos e materiais
- Cópias dos anexos (6 a 12)
- Impressora com tinta e papel A4
- Dicionário impresso ou on-line (anexo 13)

Desenvolvimento da aula

Motivação : Aula 1

1º Momento (20 minutos)

Roda de conversa:

Inicie a aula apresentando aos estudantes os objetivos do encontro. Em seguida, proponha as seguintes perguntas para estimular a participação e reflexão da turma:

1. O que você entende por amor?
2. Você concorda com a afirmação de que o amor é cego? Por quê?
3. Você acha que essa “afirmação” é puramente empírica ou tem algum cunho científico?
4. O que acontece no cérebro quando estamos apaixonados?

Registro coletivo das falas dos alunos no quadro (chuva de ideias).

2º Momento (20 minutos)

Convide os alunos para fazerem a leitura compartilhada do artigo da professora Shirlei Camargo, especialista em neurociência: “*La neurociencia explica por qué el amor es ciego*” (Anexo 6)

3º Momento (10 minutos)

Pergunte aos alunos se eles conhecem algum texto poético que use a expressão “O amor é cego”?

Ouçã as respostas e peça que eles leiam até a próxima aula o texto: Origem da expressão: O amor é cego (anexo 7)

Introdução: Aula 2

Tempo: (30 minutos)

Apresente brevemente o escritor Mario Benedetti: nacionalidade, importância na literatura hispano-americana, temas recorrentes em sua obra (amor, política, existência) e justifique a escolha da obra. Para isso você pode utilizar os seguintes materiais:

Vídeos do YouTube:

Biografia de Benedetti



Biografía de Mario
Benedetti | Literatura
Educatina



Biografia:

Biografia



Curiosidades sobre Benedetti:

Curiosidade



Sonde, junto aos alunos, seus conhecimentos prévios sobre o gênero "conto" e seus elementos (narrador, personagens simbólicos, tempo, espaço e enredo).

Os convida a mergulhar no conto o Amor e a loucura, do escritor uruguaio Mario Benedetti.

Nesse momento, você deverá entregar aos alunos a cópia do poema “El amor y la Locura”, anexo 8.

Leitura de reconhecimento:

1º Momento

Solicite aos alunos que façam a leitura do poema individualmente, em silêncio, sublinhando as dificuldades de vocabulário e compreensão.

2º Momento

Escreva no quadro uma lista com as palavras destacadas pelos alunos no texto, montando um vocabulário. Os alunos deverão pesquisar as palavras no dicionário (anexo 12) e com a ajuda do docente realizar a tradução espanhol/ português de acordo com o contexto em que são utilizadas.

Leitura expressiva:

3º Momento

Leia o conto, em espanhol, para os alunos ou exiba o vídeo “El amor y la locura – Un cuento narrado de Mario Benedetti”, disponível no link abaixo (duração: 05m29s). Em seguida, realize a leitura do conto com os alunos: cada aluno lê um trecho.



Link para o vídeo



Momento interno

Tempo: (50 minutos)

1º Momento: Proponha a atividade escrita sobre o conto em estudo:

1-Identifique os elementos da narrativa no conto “El amor y la locura”

- Personagens:
- Espaço
- Tempo
- Enredo
- Narrador

2º Momento: Organize uma roda de conversa. Você pode usar as perguntas abaixo:

- 1.O que o amor e a loucura representam?
- 2.Quais os valores e comportamentos sociais implícitos na história?
- 3.O que essa história revela sobre as relações humanas?
- 4.Qual a função social da loucura nesse conto?

Momento Externo

Tempo: 100 minutos

50 min: Organização da dramatização do conto: "El amor y la locura."

Nesse momento faremos a culminância do processo de leitura, análise e interpretação crítica do conto “El amor y la Locura”, de Mario Benedetti, em articulação com o artigo da professora Shirlei Camargo, especialista em neurociência: “La neurociencia explica por qué el amor es ciego” (Anexo 5) para que os discentes possam transformar o conhecimento em uma ação simbólica, coletiva e compartilhada.

*As orientações para a condução dessa atividade estão no anexo 09.

50 min: Dramatização do conto: “El amor y la locura”- Organize a apresentação em um local amplo que possa acolher as demais turmas.

OBS.: Caso não seja possível realizar a atividade de dramatização, como momento externo, seguem algumas sugestões que podem contribuir para esse momento:

1 - Produção criativa: Os alunos em trio, criam um diálogo entre dois personagens que ficaram "em silêncio" no conto.

2 - No momento da leitura, entregar a história sem o final, e solicitar que os alunos reunidos em grupo deem um fim para a história. Em seguida cada grupo lê sua produção. E só então, o professor revela o final original do conto.

Caso opte por uma das propostas acima, pode utilizar como fechamento uma roda de conversa:

- O que levamos deste conto para a vida?
- Como ele nos ajuda a pensar o mundo de forma mais ética e sensível?

Avaliação

- A avaliação será formativa e somativa, considerando a participação dos alunos nas discussões e atividades propostas, bem como a qualidade das produções realizadas. Conforme rubrica de avaliação (anexo 12).

“Los libros son espejos: solo se ve en ellos lo que uno ya lleva dentro.”

Carlos Ruiz Zafón



ões finais Considere

Considerações Finais

s Finais Considere



A partir da elaboração deste material didático, foi possível compreender o papel transformador de uma abordagem interdisciplinar voltada para o ensino da leitura literária em Língua Espanhola, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A proposta pedagógica delineada neste trabalho — **“Sequências Didáticas: Leitura Literária – Um Olhar Interdisciplinar nas Aulas de Língua Espanhola”** — surge como resposta ao desafio de tornar o ensino de línguas estrangeiras mais significativo, crítico e conectado à realidade dos estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado.

Inspirada por uma perspectiva de literatura como direito humano e prática social, conforme destacam autores como Cosson (2022) e Cândido (1995), esta proposta se afasta de práticas escolares tradicionais e descontextualizadas. Ao contrário, entende a leitura literária como um instrumento potente para a reflexão crítica sobre temas relevantes como identidade, raça, gênero, subjetividade e valores humanos. Assim, os textos literários tornam-se mediadores de diálogos significativos que extrapolam os limites da sala de aula, promovendo a formação integral dos discentes.

A aplicação prática da sequência didática **“Mujer Negra”** com uma turma do 3º ano do curso técnico em Biotecnologia do Ifac/Campus Xapuri, evidenciou o potencial dessa abordagem. Os alunos demonstraram maior engajamento e participação ativa, sobretudo quando envolvidos em práticas de leitura contextualizadas e articuladas com outras áreas do conhecimento. As rodas de conversa, os momentos de análise textual e os vínculos interdisciplinares criaram um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento de competências linguísticas, críticas e socioculturais.

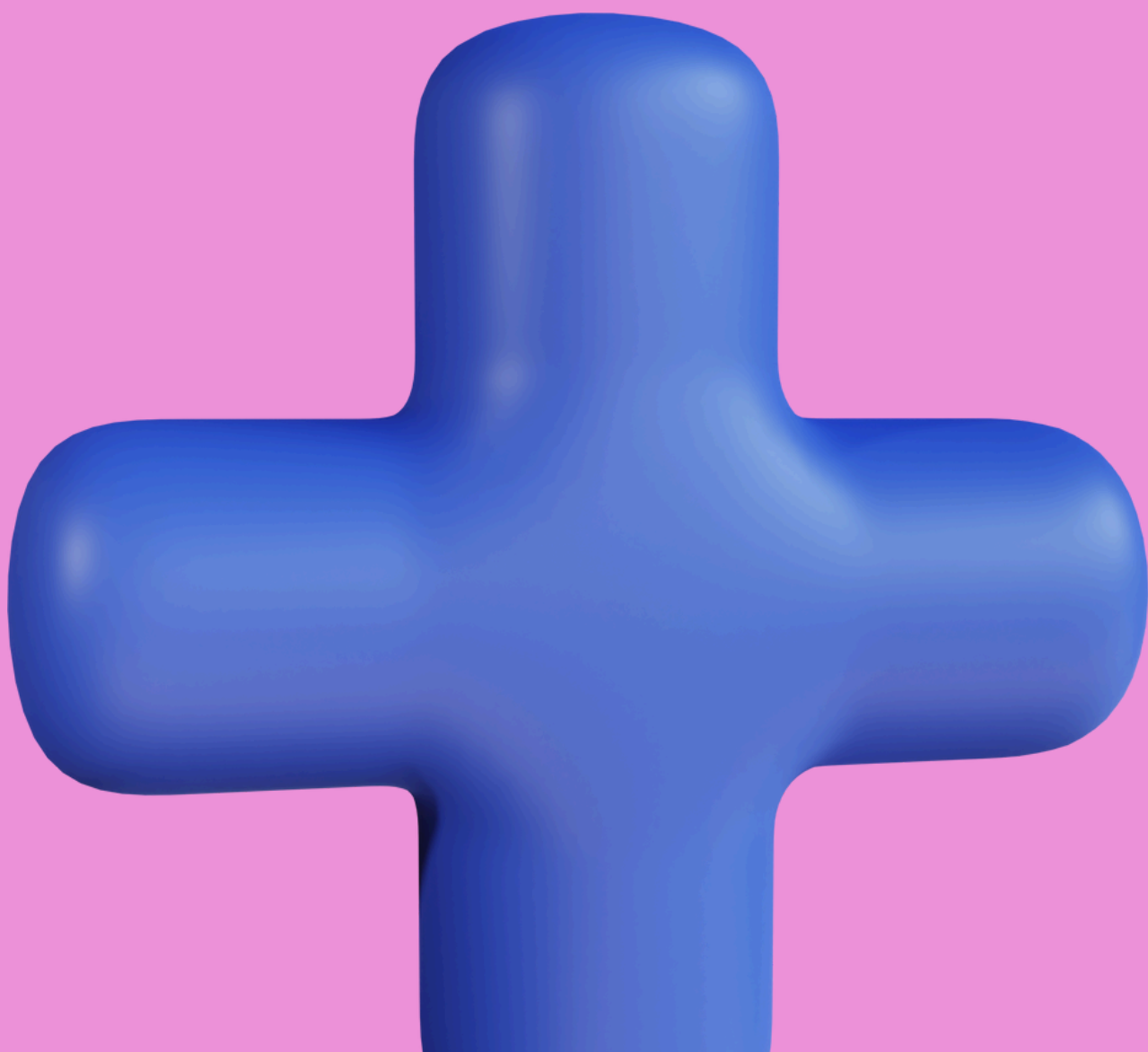
Nesse sentido, o trabalho aponta que o ensino de Língua Espanhola deve ultrapassar os limites da memorização gramatical e lexical. Quando sustentada por uma metodologia bem estruturada, a leitura literária revela-se um caminho eficaz para a construção de sujeitos autônomos, críticos e éticos, capazes de compreender e transformar a realidade em que estão inseridos. Ler literatura, nesse contexto, é também um exercício de leitura de mundo, realizado com sensibilidade, empatia e consciência social.

Dessa forma, infere-se que a proposta de ensino por meio de sequências didáticas interdisciplinares é não apenas viável, mas necessária. Ao promover uma educação crítica e humanizadora, ela contribui significativamente para a formação cidadã dos estudantes e para a valorização da literatura como ferramenta de emancipação social. Espera-se que este material inspire outros docentes a incorporar práticas semelhantes em seus planejamentos pedagógicos, fortalecendo o papel da literatura como elo entre o conhecimento acadêmico e a vida cotidiana dos alunos.



Materiais Complementares

Disponibilizamos todos os anexos utilizados na sequência: **clique aqui**



Mujer Negra – Nancy Morejón

Todavía huelo la espuma del mar que me hicieron atravesar.
La noche, no puedo recordarla.
Ni el mismo océano podría recordarla.
Pero no olvido el primer alcatraz que divisé.
Altas, las nubes, como inocentes testigos presenciales.
Acaso no he olvidado ni mi costa perdida, ni mi lengua ancestral.
Me dejaron aquí y aquí he vivido.
Y porque trabajé como una bestia, aquí volví a nacer.
A cuanta epopeya mandinga intenté recurrir.

Me rebelé.
Su Merced me compró en una plaza.
Bordé la casaca de su Merced y un hijo macho le parí.
Mi hijo no tuvo nombre.
Y su Merced murió a manos de un impecable lord inglés.

Anduve.
Esta es la tierra dónde padecí bocabajos y azotes.
Bogué a lo largo de todos sus ríos.
Bajo su sol sembré, recolecté y las cosechas no comí.
Por casa tuve un barracón.
Yo misma traje piedras para edificarlo,
pero canté al natural compás de los pájaros nacionales.

Me sublevé.
En esta tierra toqué la sangre húmeda
y los huesos podridos de muchos otros,
traídos a ella, o no, igual que yo.
Ya nunca más imaginé el camin a Guinea.
¿Era a Guinea? ¿A Benín? ¿Era a Madagascar?
¿O a Cabo Verde?
Trabajé mucho más.
Fundé mejor mi canto milenario y mi esperanza.
Aquí construí mi mundo.

Me fui al monte.
Mi real independencia fue el palenque
y cabalgué entre las tropas de Maceo.
Sólo un siglo más tarde,
junto a mis descendientes,
desde una azul montaña,

Bajé de la Sierra.
para acabar con capitales y usureros,
con generales y burgueses.
Ahora soy: sólo hoy tenemos y creamos.
Nada nos es ajeno.
Nuestra la tierra.
Nuestros el mar y el cielo.
Nuestras la magia y la quimera.
Iguales míos, aquí los veo bailar
alrededor del árbol que plantamos para el comunismo.
Su pródiga madera ya resuena.

Vozes-Mulheres – Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

1. Avaliação Docente por grupo:

Será realizada com base na participação e produção dos alunos ao longo das atividades.

Utilizar a Ficha de Avaliação por Grupo com os seguintes critérios:

Critério Pontuação (0 a 2)

1. Compreensão crítica dos textos trabalhados.
2. Pertinência das imagens e frases selecionadas.
3. Qualidade e clareza das frases autorais em espanhol.
4. Engajamento e colaboração na montagem do mural.
5. Clareza e coerência na apresentação oral do grupo.
6. Participação ativa de todos os membros do grupo nas discussões e propostas..

Total /12

2. Autoavaliação Individual (Alunos):

Cada aluno fará uma reflexão individual ao final do processo, avaliando sua própria aprendizagem e contribuição.

Autoavaliação Individual

Cada aluno preencherá uma ficha com as seguintes perguntas reflexivas:

1. O que aprendi com essa atividade?
2. Como contribuí para meu grupo?
3. O que mais me impactou na leitura dos textos?
4. Qual a importância de compartilhar essas discussões com a comunidade?
5. O que poderia ser melhorado no processo?

Victoria Santa Cruz | Me Gritaron Negra

Tenía siete años apenas, apenas siete años,
 ¡Qué siete años!
 ¡No llegaba a cinco siquiera!
 De pronto unas voces en la calle
 me gritaron ¡Negra!
 ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
 ¡Negra!
 ¿Soy acaso negra? me dije SI!
 ¿Qué cosa es ser negra?
 ¡Negra!
 Y yo no sabía la triste verdad que aquello
 escondía.
 ¡Negra!
 Y me sentí negra,
 ¡Negra!
 Como ellos decían
 ¡Negra!
 Y retrocedí
 ¡Negra!
 Como ellos querían
 ¡Negra!
 Y odie mis cabellos y mis labios gruesos
 y mire apenada mi carne tostada
 Y retrocedí
 ¡Negra!
 Y retrocedí
 ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!...
 Y pasaba el tiempo,
 y siempre amargada
 Seguía llevando a mi espalda
 mi pesada carga
 ¡Y como pesaba;
 Me alacé el cabello,
 me polveé la cara,
 y entre mis cabellos siempre resonaba la misma
 palabra
 ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
 ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
 Hasta que un día que retrocedía, retrocedía y
 que iba a caer
 ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!...
 ¿Y qué?
 ¡Negra!

Si
 ¡Negra!
 Soy
 ¡Negra!
 Negra
 ¡Negra!
 Negra soy
 ¡Negra! Si
 ¡Negra!
 Soy
 ¡Negra!
 Negra
 Negra soy
 De hoy en adelante no quiero
 laciár mi cabello
 No quiero
 Y voy a reírme de aquellos,
 que por evitar – según ellos –
 que por evitarnos algún sinsabor
 Lllaman a los negros gente de color
 ¡Y de que color ¡
 NEGRO
 ¡Y que lindo suena ¡
 NEGRO
 ¡Y que ritmo tiene ¡
 NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO...
 Al fin
 Al fin comprendí
 AL FIN
 Ya no retrocedo
 AL FIN
 Y avanzo segura
 AL FIN
 Avanzo y espero
 AL FIN
 Y bendigo al cielo porque quiso Dios
 que negro azabache fuese mi color
 Y ya comprendí
 AL FIN
 Ya tengo la llave
 NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO...
 ¡Negra Soy ¡

Critério	Excelente (4 pts)	Bom (3 pts)	Regular (2 pts)	Insuficiente (1 pt)
1. Participação nas atividades orais (roda de conversa, debates, leitura coletiva)	Participa com frequência, argumenta com clareza e escuta os colegas com respeito.	Participa com alguma frequência, apresenta ideias e escuta os colegas.	Participa pouco, com ideias pouco desenvolvidas ou dispersas.	Não participa ou desrespeita os colegas nas interações.
2. Compreensão do poema “Me gritaron negra” (interpretação e vocabulário)	Demonstra compreensão profunda do poema, identifica temas, recursos poéticos e contexto histórico com precisão.	Compreende bem o poema, identifica os elementos principais e demonstra boa análise.	Compreende parcialmente, apresenta dificuldade com vocabulário ou interpretação.	Demonstra pouca ou nenhuma compreensão do conteúdo.
3. Capacidade de análise crítica e reflexiva (respostas escritas)	Responde com profundidade, conectando o poema à realidade social e à própria vivência com argumentos claros e coerentes.	Responde de forma coerente, com reflexões pertinentes, ainda que superficiais.	Respostas com ideias genéricas ou pouco desenvolvidas.	Respostas vagas, desconectadas do tema ou incompletas.
4. Criatividade e qualidade poética na produção do poema autoral/coletivo	Produce poema original, com uso criativo da linguagem, ritmo e metáforas. Expressa fortemente identidade e resistência.	Produce poema coerente com o tema, com bons elementos poéticos e criatividade.	Poema simples, com pouca expressividade ou desenvolvimento poético.	Poema pouco relacionado ao tema, sem uso de recursos poéticos.
5. Expressividade e envolvimento na apresentação oral/performance	Apresenta com entusiasmo, boa entonação, ritmo, e expressividade corporal. Envolve o público.	Apresenta com clareza e ritmo, demonstrando compreensão da performance.	Apresenta de forma tímida ou com dificuldades de ritmo e entonação.	Não se envolve na apresentação ou apresenta de forma descomprometida.
6. Trabalho em grupo (quando aplicável)	Colabora ativamente com o grupo, escuta ideias e contribui para o sucesso coletivo.	Participa das decisões do grupo e contribui para o trabalho.	Participa parcialmente, com pouca iniciativa.	Não colabora ou atrapalha o trabalho em grupo.

PONTUAÇÃO FINAL

21 a 24 pontos → Excelente desempenho

17 a 20 pontos → Bom desempenho

13 a 16 pontos → Desempenho regular

6 a 12 pontos → Desempenho insuficiente

Rubrica de avaliação simplificada

Critério	O que se avalia
1. Participação oral	Envolvimento nas rodas de conversa, debates e leitura coletiva.
2. Compreensão do poema	Entendimento do tema, vocabulário, contexto e recursos poéticos.
3. Análise crítica	Qualidade das respostas escritas e capacidade de reflexão.
4. Produção poética	Criatividade, linguagem, coerência com o tema (identidade e resistência).
5. Apresentação oral/performance	Expressividade, ritmo, entonação e envolvimento na apresentação.
6. Trabalho em grupo <i>(quando houver)</i>	Colaboração, escuta e contribuição para o coletivo.

Observações Finais:

A avaliação considera todo o processo de aprendizagem, valorizando a participação, a reflexão crítica, a criatividade e o envolvimento do estudante.

Professor, você pode adaptar a pontuação total ou critérios específicos de acordo com a turma e suas intenções.

En este artículo, la profesora Shirlei Camargo, especialista en Neurociencia, explica científicamente el fenómeno del “amor a primera vista” y cómo este persiste después de algunos años de relación.



Seguramente ya habrás escuchado esa expresión: “el amor es ciego”. Sepa que es la más pura verdad, según explicaciones de la Neurociencia. Y no hay nada mejor que entender lo que pasa por la mente de los enamorados.

La corteza frontal, parte del cerebro responsable del juicio y la lógica, disminuye su activación cuando estamos enamorados, produciendo una “suspensión del juicio o relajación de los criterios con los que juzgamos a otras personas”. Es decir, la sabiduría popular siempre tuvo razón.

Además de este interesante descubrimiento, la neurociencia aporta otros. Por ejemplo, que estar enamorado es casi lo mismo que estar adicto a las drogas o al alcohol. En 2005, la antropóloga biológica Helen Fisher realizó un experimento con 2.500 estudiantes universitarios mediante resonancia magnética funcional. El experimento demostró que, cuando los participantes miraban fotos de sus amores, se activaban las áreas cerebrales ricas en dopamina, el neurotransmisor del bienestar.

Esto significa que estar enamorado libera altos niveles de dopamina, lo cual activa el sistema de recompensa, haciendo que el amor sea una experiencia placentera, similar a cuando las personas consumen alcohol. Por otro lado, los niveles de la hormona del estrés —el cortisol— aumentan durante la fase inicial del amor para ayudar a nuestro cuerpo a lidiar con la “crisis” en cuestión. En resumen, según la neurociencia, la pasión es adictiva y estresante.

Además, otras sustancias también forman parte de este proceso inicial del amor, como la oxitocina, que hace que las parejas se sientan más unidas, y la vasopresina, vinculada a comportamientos que producen relaciones monógamas a largo plazo.

Otra creencia popular, de que el amor está en el corazón, también tiene cierto fundamento. El corazón produce la hormona ANF, cuyo efecto incluye inhibir la producción de la hormona del estrés y favorecer la producción y liberación de oxitocina, hormona producida en el cerebro. Es decir, la ciencia moderna nos decía que todos los sentimientos residen en el cerebro, pero con estos descubrimientos, volvemos a la vieja y romántica idea de que el amor también está en el corazón...

Otras investigaciones descubrieron, mediante experimentos con ratas de campo, que el volumen de los receptores de oxitocina y vasopresina es la principal diferencia entre si las ratas son monógamas o no. Compararon dos especies —una monógama y otra no— y al bloquear la vasopresina en la especie monógama, esta presentaba un comportamiento promiscuo.

Curiosamente, la neurociencia también mostró que, si el amor perdura, después de aproximadamente dos años, esa montaña rusa de emociones e incluso aquella angustia tradicional, se calma. En fin, la pasión todavía está presente, pero el estrés se ha ido. Es decir, el amor, que comenzó como algo estresante (al menos para nuestros cerebros y cuerpos), se convierte entonces en un amortiguador contra el estrés.

Sin embargo, esto no significa que la chispa del romance se extingue en las parejas de larga duración. Tanto es así que un estudio realizado en la Universidad de Stony Brook, en el estado de Nueva York, descubrió que es posible estar perdidamente enamorado de alguien incluso después de décadas de matrimonio. Los investigadores realizaron escáneres cerebrales mediante resonancia magnética a parejas que llevaban años casadas. Encontraron, en parejas con más de 20 años de relación, la misma intensidad de actividad en las áreas cerebrales ricas en dopamina que se observa en los cerebros de parejas recientemente enamoradas. El estudio sugirió que la emoción del romance puede permanecer, aunque se haya perdido ese estado inicial de tensión.

Por lo tanto, no dudes cuando alguien diga que, después de 10 o 30 años de matrimonio, todavía están perdidamente enamorados de sus parejas.

Pero si no es tu caso, no hay que desesperarse: Para quienes han pasado de un amor apasionado y romántico a un tipo de amor más compasivo y rutinario, sepan que es posible reavivar la llama. Muchas veces, por el trabajo, los hijos, la enfermedad, la actividad sexual disminuye, pero si se retoma, puede aumentar los niveles de oxitocina y activar el circuito de recompensa del cerebro, haciendo que las parejas se deseen más.

Traducción libre: Lucinéia Maria Araújo da Silva. Basado en el artículo original “A neurociência explica por que o amor é cego”, Portal Mega Brasil. Disponible en: <https://portal.megabrasil.com.br/anuario/noticias/ler/7919/a-neurociencia-explica-por-que-o-amor-e-cego>.

"O amor é cego" é uma expressão popular e conhecida que remonta pelo menos ao início dos anos 1400, mas provavelmente antes. E é capaz de transmitir muito quando usado em peças de teatro, poemas, histórias e em conversas cotidianas.



Por que os escritores usam "O amor é cego"

Os escritores usam a frase "o amor é cego" para transmitir algo comumente acreditado por amplas faixas da população - que o amor tem a capacidade de cegar os envolvidos com as verdades uns dos outros. É fácil usar essa frase em conversas dentro de peças, poemas, contos, romances e novelas. A expressão "o amor é cego" também pode evocar experiências diferentes para leitores diferentes. Para alguns, pode parecer um ditado mais romântico, como se o amor transcendesse todas as fronteiras. Mas para outros, a frase pode parecer desconcertante, como se alguém estivesse sendo enganado e seu amor estivesse sendo aproveitado.

Origens de "O amor é cego"

Como a maioria das expressões idiomáticas, a origem exata de "o amor é cego" é desconhecida. Alguns olharam para trás até os escritos de Platão para o curso exato. Ele escreveu, conforme traduzido por Benjamin Jowett, "O amante está cego sobre o amado e prefere seus próprios interesses à verdade e ao direito" em 731. Platão condena esse tipo de amor, que é uma espécie de amizade vinculada porque se alguém ama o outro, eles são falsos. Somente amar a si mesmo como amigo é uma extensão da própria vida.

"O amor é cego" foi notado pela primeira vez claramente em 'The Merchant's Tale' de Geoffrey Chaucer, uma parte de 'The Canterbury Tales', publicado em 1405. Lê-se:

"Pois loue é blynd alday e pode nat ver".

Há outro bom exemplo da frase em uso em Dois Cavalheiros de Verona, de William Shakespeare. As linhas são faladas por Speed lê-lo:

"Porque o Amor é cego. Oh, se você tivesse meus olhos, ou seus próprios olhos tivessem as luzes que costumavam ter quando você compreendia Sir Proteus por não ter ficado sem arte!"

Ainda outro exemplo pode ser encontrado em O Mercador de Veneza de Shakespeare. Estas linhas são ditas por Jessica a Lorenzo:

**"Pois estou muito envergonhado de minha troca.
Mas o amor é cego, e os amantes não podem ver
As lindas loucuras que eles mesmos cometem,
Pois se pudessem, o próprio Cupido coraria
Para me ver assim transformado em um menino".**

Nesses exemplos, os personagens de Shakespeare estão usando o idioma exatamente como é usado hoje, algo que muitas vezes muda com o tempo. Leia mais sobre as obras de Shakespeare.

Disponível em: <https://poemanalysis.com/idiom/love-is-blind/>

Cuentan que una vez se reunieron en un lugar de la Tierra todos los sentimientos y cualidades de los hombres. Cuando EL ABURRIMIENTO había bostezado por tercera vez, LA LOCURA, como siempre tan loca, les propuso:

-¿Vamos a jugar al escondite?

LA INTRIGA levantó la ceja intrigada y LA CURIOSIDAD, sin poder contenerse, preguntó:

-¿Al escondite? ¿Y cómo es eso?

-Es un juego -explicó LA LOCURA- en el que yo me tapo la cara y comienzo a contar desde uno hasta un millón, mientras ustedes se esconden y, cuando yo haya terminado de contar, el primero de ustedes a quien encuentre, ocupará mi lugar para continuar el juego.

EL ENTUSIASMO bailó secundado por LA EUFORIA, LA ALEGRÍA dio tantos saltos que terminó por convencer a LA DUDA e incluso a LA APATÍA, a la que nunca le interesaba nada. Pero no todos quisieron participar, LA VERDAD prefirió no esconderse. Para qué, si al final siempre la hallaban. LA SOBERBIA opinó que era un juego tonto (en el fondo lo que le molestaba era que la idea no se le hubiera ocurrido a ella) y LA COBARDÍA prefirió no arriesgarse...

– Uno, dos, tres..., comenzó a contar LA LOCURA.

La primera en esconderse fue LA PEREZA que, como siempre, se dejó caer tras la primera piedra del camino. LA ENVIDIA se escondió tras las sombras del TRIUNFO, que con su propio esfuerzo había logrado subir a la copa del árbol más alto.

LA GENEROSIDAD casi no alcanzaba a esconderse, cada sitio que hallaba le parecía maravilloso para alguno de sus amigos... ¿Un lago cristalino? Ideal para LA BELLEZA; ¿La hendidura de un árbol? Perfecto para la TIMIDEZ; ¿El vuelo de una mariposa? Lo mejor para la VOLUPTUOSIDAD; ¿Una ráfaga de viento? Magnífico para LA LIBERTAD. Así terminó por ocultarse en un rayito de sol.

EL EGOÍSMO, en cambio, encontró un sitio muy bueno desde el principio, ventilado, cómodo..., pero solo para él.

LA MENTIRA se escondió en el fondo de los océanos (mentira, en realidad se escondió detrás del arcoíris) y LA PASIÓN y EL DESEO en el centro de los volcanes. EL OLVIDO..., se me olvidó dónde se escondió..., pero no es lo importante. Cuando LA LOCURA contaba 999,999, EL AMOR aún no había encontrado sitio para esconderse, pues todo se encontraba ocupado..., hasta que divisó un rosal y, enternecido, decidió esconderse entre sus flores.

La primera a la que encontró fue a LA PEREZA, solo a tres pasos de una piedra. Después se escuchó a LA FE discutiendo con Dios en el cielo sobre teología y a LA PASIÓN y EL DESEO los sintió en el vibrar de los volcanes. En un descuido encontró a LA ENVIDIA y, claro, así pudo deducir dónde estaba EL TRIUNFO.

AL EGOÍSMO no tuvo ni que buscarlo. Él solito salió disparado de su escondite que había resultado ser un nido de avispas. De tanto caminar sintió sed y, al acercarse al lago, descubrió a LA BELLEZA; y con LA DUDA resultó más fácil, pues la encontró sentada sobre una cerca sin decidir aún de qué lado esconderse.

Así fue encontrando a todos: al TALENTO entre las hierbas frescas, a LA ANGUSTIA en una cueva oscura, a LA MENTIRA detrás del arcoíris... (mentira, si ella se había escondido en el fondo del océano) y hasta EL OLVIDO..., que ya se había olvidado de que estaba jugando al escondite, pero solo EL AMOR no aparecía por ningún sitio.

LA LOCURA buscó detrás de cada árbol bajo, cada arroyuelo del planeta, en la cima de las montañas y, cuando estaba por darse por vencida, divisó un rosal y sus rosas... Tomó una horquilla y comenzó a mover las ramas, cuando de pronto un doloroso grito se escuchó. Las espinas habían herido los ojos al AMOR; LA LOCURA no sabía qué hacer para disculparse, lloró, rogó, pidió perdón, imploró y hasta prometió ser su lazarillo. Desde entonces, desde que por primera vez se jugó al escondite en la tierra:

¡EL AMOR ES CIEGO Y LA LOCURA SIEMPRE LO ACOMPAÑA!

EL AMOR Y LA LOCURA – Mario Benedetti – POETESSEN: recital de poesía y cuentos

Apresentação da proposta de dramatização:

Explique brevemente aos alunos que eles representarão o conto “El amor y la locura” por meio de uma dramatização, como forma de consolidar o conhecimento adquirido e compartilhar com outras turmas.

Ressalte que a dramatização busca simbolizar, de maneira artística, as reflexões sobre os sentimentos humanos, discutidas ao longo das aulas.

Distribuição de materiais:

Entregue o roteiro de dramatização (Anexo 07) com as cenas e indicações de movimentação e expressão.

Distribua as falas dos personagens (Anexo 08), conforme a quantidade de participantes. Certifique-se de que cada discente tenha um papel definido.

Ensaio orientado:

Reserve um tempo inicial para leitura em voz alta do roteiro com os alunos.

Oriente quanto à entonação, gestos, pausas dramáticas e expressões faciais, incentivando a criatividade e o trabalho em grupo.

Ajude a organizar a ordem de entrada e saída dos personagens e demais detalhes cênicos.

Organização do espaço:

Prepare um ambiente amplo (como o auditório ou pátio da escola) que permita a participação dos alunos e o acolhimento de outras turmas como plateia.

Garanta a disposição adequada dos elementos cênicos, iluminação (se possível) e espaço para movimentação.

Apresentação:

Realize a dramatização com todos os alunos participantes.

Após a apresentação, se houver tempo, promova uma breve conversa com os espectadores para ouvir impressões e estimular o diálogo sobre os temas abordados.

PERSONAJES PRINCIPALES (10):

1. Narrador/a
2. La Locura
3. El Amor
4. La Generosidad
5. El Egoísmo
6. La Mentira
7. La Pereza
8. La Curiosidad
9. El Triunfo
10. La Envidia

Participaciones opcionales:

- La Belleza
- La Timidez
- La Libertad

ESCENARIO:

- Montar um “jardim” com flores e árvores de papel, pedras, um “rosal” para esconder o Amor, e um local alto para El Triunfo.
- Cada aluno pode usar uma faixa ou plaquinha com o nome do sentimento.

ESCENA 1 – LA PROPUESTA DE JUEGO

Narrador/a: Cuentan que una vez se reunieron en un lugar de la Tierra todos los sentimientos y cualidades del ser humano.

Cuando EL ABURRIMIENTO había bostezado por tercera vez, LA LOCURA, como siempre tan loca, les propuso...

La Locura (entrando animada):

—¿Vamos a jugar al escondite?

Narrador/a:

LA CURIOSIDAD, sin poder contenerse, preguntó:

La Curiosidad:

—¿Al escondite? ¿Y cómo es eso?

La Locura:

—Es un juego en el que yo me tapo la cara y comienzo a contar desde uno hasta un millón, mientras ustedes se esconden.

El primero que encuentre, ocupará mi lugar para continuar el juego.

Narrador/a:

EL ENTUSIASMO bailó, LA EUFORIA lo acompañó. LA ALEGRÍA dio tantos saltos que acabó convenciendo hasta a LA DUDA e a LA APATÍA, que nunca se interesaba por nada.

(Alegría pula; Duda e Apatía se entreolham e seguem.)

Narrador/a:

Pero no todos quisieron participar.

La Verdad (de fora da roda):

—¿Para qué me voy a esconder, si al final siempre me hallan?

Narrador/a:

LA SOBERBIA opinó que era un juego tonto.

En el fondo, lo que le molestaba era que la idea no se le hubiera ocurrido a ella.

La Cobardía:

—Prefiero no arriesgarme...

Narrador/a:

A esa hora, LA LOCURA comenzó a contar:

La Locura:

—Uno, dos, tres...

ESCENA 2 – TODOS SE ESCONDEN

Narrador/a:

La primera en esconderse fue LA PEREZA...

La Pereza (bocejando, deita atrás de uma pedra):

—Yo me esconderé aquí mismo... No tengo ganas de moverme más...

Narrador/a:

LA ENVIDIA se escondió tras las sombras del TRIUNFO...

El Triunfo (no alto, com os braços erguidos):

—¡Lo logré! Con esfuerzo y constancia, llegué hasta la cima.

La Envidia (murmurando):

—¿Por qué él siempre tiene que brillar más que yo?

Narrador/a:

LA GENEROSIDAD casi no alcanzaba a esconderse...

La Generosidad:

—¡Qué maravilla este lago cristalino! Es ideal para LA BELLEZA.

La Belleza (sorrindo):

—Gracias, Generosidad. Este lago realmente me refleja bien.

La Generosidad:

—Y esta hendidura del árbol... perfecto para la TIMIDEZ.

La Timidez (escondendo-se):

—Este lugar me parece... seguro.

La Generosidad:

—Esta ráfaga de viento... magnífico para LA LIBERTAD.

La Libertad (chegando com braços abertos):

—¡Qué bueno tener un rincón dónde el viento me lleve lejos!

La Generosidad:

—¡Ya sé! Voy a esconderme en un rayito de sol.

Narrador/a:

EL EGOÍSMO, en cambio, encontró un sitio muy bueno desde el principio...

El Egoísmo:

—Ojalá nadie me vea aquí... Este lugar es maravilloso y todo mío.

Narrador/a:

Cuando LA LOCURA contaba 999.999, EL AMOR aún no había encontrado sitio...

(Amor entra em cena, andando de um lado para o outro procurando esconderijo.)

Narrador/a:

Hasta que divisó un rosal y, enternecido, decidió esconderse entre sus flores...

(Amor se esconde atrás da roseira)

La Locura:

—¡Un millón!

ESCENA 3 – LA BÚSQUEDA

Narrador/a:

De pronto, LA LOCURA comenzó a buscar...

La primera a la que encontró fue a LA PEREZA, solo a tres pasos de una piedra.

Encontró a LA ENVIDIA y, claro, pudo deducir dónde estaba EL TRIUNFO.

EL EGOÍSMO salió corriendo del escondrijo: ¡era un nido de avispas!

Con sed, se acercó al lago y descubrió a LA BELLEZA.

LA DUDA estaba sentada sobre una cerca, sin decidir aún de qué lado esconderse.

Y así fue encontrando a todos:

al TALENTO entre las hierbas frescas,

a LA ANGUSTIA en una cueva oscura,

a LA MENTIRA detrás del arcoíris (mentira, en realidad se había escondido en el fondo del océano),

y hasta a EL OLVIDO..., que ya se había olvidado que estaba jugando al escondite.

Pero EL AMOR no aparecía por ningún lado.

ESCENA 4 – FINAL TRÁGICO

Narrador/a:

LA LOCURA buscó detrás de cada árbol bajo, cada arroyuelo del planeta, en la cima de las montañas...

Estaba por darse por vencida, cuando vio un rosal y sus rosas... Tomó una horquilla y comenzó a mover las ramas.

(Nesse momento aparece EL AMOR atrás da roseira. E a locura com uma forquilha movendo os galhos)

Narrador: Cuando, de pronto, un doloroso grito se escuchó...

El Amor:

—¡Aaaah! ¡Mis ojos!

Narrador/a:

Las espinas habían herido los ojos del AMOR.

LA LOCURA no sabía qué hacer para disculparse, lloró, rogó, pidió perdón, prometió ser su lazarillo...

La Locura:

—¡Lo siento, Amor! ¡Nunca quise hacerte daño!

Te prometo que seré tu lazarillo... para siempre.

ESCENA FINAL

Narrador/a:

Desde entonces, desde que por primera vez se jugó al escondite en la Tierra...

El Amor (olhando para o público):

—El amor es ciego...

Todos (em coro):

—¡Y la locura siempre lo acompaña!

XXXXXXXXX

La Verdad: “El amor es ciego.” Mentira, ¿eso es verdad?

(Som de plantão jornalístico ...)

Narrador: (Anexo 4)

La neurociencia explica por qué el amor es ciego: En este artículo, la profesora Shirlei Camargo, especialista en Neurociencia, explica científicamente el fenómeno del “amor a primera vista” y cómo este persiste después de algunos años de relación.



Seguramente ya habrás escuchado esa expresión: “el amor es ciego”. Sepa que es la más pura verdad, según explicaciones de la Neurociencia. Y no hay nada mejor que entender lo que pasa por la mente de los enamorados.

TODOS: Y así, colorín colorado, este trabajo ha terminado.

Dicas de caracterização:

La Locura: roupas coloridas, cabelo bagunçado, maquiagem divertida.

El Amor: vermelho, olhos vendados no final.

La Pereza: pijama ou cara de sono.

La Mentira: expressão misteriosa.

La Generosidad: gestos bondosos.

El Egoísmo: braços cruzados, afastado dos outros.

Narrador/a: neutro, voz clara e pausada.

Elaborado pelas autoras baseado no conto "El Amor y la Locura", de Mario Benedetti. Adaptação dramática realizada para fins educativos.

Critério Avaliado	Excelente (10)	Bom (7-9)	Regular (5-6)	Insuficiente (0-4)
Compreensão do texto literário	Compreende profundamente o conto, identifica elementos narrativos e faz conexões interdisciplinares.	Compreende bem o conto e identifica a maioria dos elementos narrativos.	Compreensão parcial com dificuldade em identificar os elementos da narrativa.	Não compreende o texto nem seus elementos principais.
Uso da língua espanhola (vocabulário e oralidade)	Usa vocabulário variado e apropriado, com boa pronúncia e entonação em atividades orais e escritas.	Usa vocabulário adequado, com pequenos erros de pronúncia ou uso.	Usa vocabulário limitado e comete erros que afetam a comunicação.	Dificuldades graves de vocabulário e comunicação em espanhol.
Participação nas atividades e discussões	Participa ativamente de todas as etapas, contribui com ideias relevantes e coopera com os colegas.	Participa com frequência e cooperação.	Participa pouco ou de forma pontual, com envolvimento mínimo.	Não participa ou demonstra desinteresse constante.
Criatividade nas produções finais (dramatização ou escrita)	Produção original, expressiva e bem articulada com o conteúdo trabalhado.	Produção adequada, com boas ideias e coerência.	Produção simples e pouco conectada com o conteúdo.	Produção incoerente, incompleta ou não realizada.
Reflexão crítica e filosófica	Articula reflexões profundas sobre os temas abordados (amor, loucura, ética), com argumentos próprios.	Apresenta boas reflexões, ainda que com apoio do grupo ou do professor.	Aponta algumas ideias, mas sem aprofundamento.	Não apresenta reflexões relevantes ou apenas repete ideias alheias.

Rubrica (resumida) de avaliação – Sequência Didática: “El amor y la locura”

Critério	Excelente (10)	Bom (7-9)	Regular (5-6)	Insuficiente (0-4)
Compreensão do texto	Interpreta com profundidade e faz conexões.	Compreende bem, com pequenas falhas.	Compreensão parcial e superficial.	Não compreende ou interpreta o texto.
Uso do espanhol	Vocabulário e oralidade muito bons.	Uso adequado, com poucos erros.	Uso limitado e com erros frequentes.	Dificuldades graves na comunicação.
Participação nas atividades	Participa ativamente e colabora sempre.	Participa com frequência.	Participação pontual ou mínima.	Não participa ou demonstra desinteresse.
Criatividade na produção final	Produção original e bem articulada.	Produção coerente e com boas ideias.	Produção simples e pouco conectada.	Produção incoerente ou ausente.
Reflexão crítica e filosófica	Reflexões profundas e autorais.	Boas reflexões, com apoio.	Ideias superficiais.	Ausência de reflexão relevante.

Pontuação Final (soma dos cinco critérios):

45 a 50 pontos – Excelente desempenho

35 a 44 pontos – Bom desempenho

25 a 34 pontos – Regular

0 a 24 pontos – Necessita melhorar

Observações Finais:

A avaliação considera todo o processo de aprendizagem, valorizando a participação, a reflexão crítica, a criatividade e o envolvimento do estudante.

Professor, você pode adaptar a pontuação total ou critérios específicos de acordo com a turma e suas intenções.

Para profundidade e precisão da língua espanhola:

- Dicionário da RAE (www.rae.es): É a autoridade máxima para a língua espanhola. Oferece o «[Diccionario de la lengua española](#)» para definições detalhadas, e o «[Diccionario panhispánico de dudas](#)» para tirar dúvidas comuns de vocabulário e expressão, sendo ideal para falantes avançados.

Para uso contextual e exemplos práticos:

- [Reverso Context](http://dicionario.reverso.net/espanhol-portugues) (dicionario.reverso.net/espanhol-portugues):

Excelente para encontrar o uso de palavras e expressões em contextos reais, com exemplos de frases retiradas da internet.

- [Linguee](http://linguee.com.br) (linguee.com.br):

Semelhante ao Reverso, o Linguee oferece traduções em contexto, mostrando como as palavras são usadas em textos de diversas fontes.

Referências Bibliográficas

ACADEMIA CUBANA DE LAS LETRAS. *Nancy Morejón Hernández*. Disponível em: <https://surl.li/sixwml>. Acesso em: 31 jul. 2025.

BENEDETTI, Mario. *El amor y la locura*. Recital de Poesía y Cuentos, 09 jul. 2018. Disponível em: <https://recitaldepoesiaycuentos.com/2018/07/09/el-amor-y-la-locura-mario-benedetti/>. Acesso em: 06 fev. 2025.

BIBLIOTECA VIRTUAL MIGUEL DE CERVANTES. *Presentación del portal Nancy Morejón*. Disponível em: https://www.cervantesvirtual.com/portales/nancy_morejon/presentacion/. Acesso em: 31 jul. 2025.

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de abril de 2021*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica, em cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e de segunda licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-6-de-abril-de-2021-311377487>. Acesso em: 08 ago. 2025.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *O racismo no Brasil - Lei n. 7.716/1989*. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=114403. Acesso em: 31 jul. 2025.

CANDIDO, Antônio. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. Ensaio “O direito à literatura”, p. 169-193.

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. *Mario Benedetti – Apuntes biográficos*. Disponível em: https://www.cervantesvirtual.com/portales/mario_benedetti/autor_apunte/. Acesso em: 06 fev. 2025.

COSSON, Rildo. *Como criar círculos de leitura na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2021.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2022.

COSSON, Rildo. *Paradigmas do ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 2023.

DICKINSON, Danielle. *El tema de identidad y sus cambios en Mujer negra de Nancy Morejón*. Central College Writing Anthology, 04 jun. 2019. Disponível em: <https://central.edu/writing-anthology/2019/06/04/el-tema-de-identidad-y-sus-cambios-en-mujer-negra-de-nancy-morejon/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

EVARISTO, Conceição. *Vozes mulheres*. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafrro/autoras/24-textos-das-autoras/923-conceicao-evaristo-vozes-mulheres>. Acesso em: 31 jul. 2025.

EVARISTO, Conceição. *Vozes mulheres – leitura do poema*. YouTube, 15 abr. 2019. Disponível em: <https://youtu.be/dlIngWuRn45c>. Acesso em: 31 jul. 2025.

FAMÍLIA SANTA CRUZ GAMARRA. *Victoria Santa Cruz*. Disponível em: <https://www.familiasantacruzgamarra.org/victoria-santa-cruz>. Acesso em: 9 ago. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: histórico, teoria e pesquisa*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2017.

IFAC. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária*. Xapuri/AC, 2021. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/o-ifac/ensino/cursos/campus-xapuri/integrado/ppc/XapuriPPCIntegradoAgropecuaria.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

KLEIMAN, Ângela B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

MOREJÓN, Nancy. *Mujer negra*. Disponível em: <https://www.lyrikline.org/es/poemas/mujer-negra-837>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MOREJÓN, Nancy. *Mujer negra – leitura do poema*. YouTube, 11 nov. 2015. Disponível em: <https://youtu.be/gv9jiTlvOKI>. Acesso em: 31 jul. 2025.

POEM ANALYSIS. *Love is blind*. Disponível em: <https://poemanalysis.com/idiom/love-is-blind/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

PORTAL MEGA BRASIL. *A neurociência explica por que o amor é cego*. Disponível em: <https://portal.megabrasil.com.br/anuario/noticias/ler/7919/a-neurociencia-explica-por-que-o-amor-e-cego>. Acesso em: 16 fev. 2025.

ROJO, Roxane (Org.). *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

ROJO, Roxane. *Escola e letramentos digitais: novas formas de ensinar e aprender*. São Paulo: Parábola, 2012.

SANTA CRUZ, Victoria. *Me gritaron negra [Poema]*. Disponível em: https://youtu.be/827u1Kp_Uwk. Acesso em: 9 ago. 2025.

SANTA CRUZ, Victoria. *Entrevista – Relato de infância e inspiração do poema “Me gritaron negra”*. YouTube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1YAhb3-kojM>. Acesso em: 9 ago. 2025.

SILVA, Lucinéia Maria Araújo da (Trad.). *A neurociência explica por que o amor é cego*. Tradução livre ao espanhol do artigo original em português publicado no Portal Mega Brasil. Disponível em: <https://portal.megabrasil.com.br/anuario/noticias/ler/7919/a-neurociencia-explica-por-que-o-amor-e-cego>. Acesso em: 16 fev. 2025.

SIGNIFICADOS. *Racismo: conceito, tipos, causas no Brasil e no mundo*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/racismo/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed.; 8. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

STREET, Brian V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Revista Linguagem & Ensino, v. 18, n. 1, p. 219-228, 2015.

UNESCO. *Declaración sobre la Raza y los Prejuicios Raciales*. Disponível em: <https://www.unesco.org/es/legal-affairs/declaration-race-and-racial-prejudice?hub=70211>. Acesso em: 31 jul. 2025.

WIKIPEDIA. *Antonio Maceo*. Disponível em: https://es.wikipedia.org/wiki/Antonio_Maceo. Acesso em: 31 jul. 2025.

Leitura Literária

UM OLHAR INTERDISCIPLINAR NAS AULAS DE LINGUA ESPANHOLA

LUCINÉIA MARIA ARAÚJO DA SILVA
PROF. DRA. EDILENE DA SILVA FERREIRA